

# 5 f h] [ c g

---

Como permanecer indiferente ao contemplar as lágrimas da Mãe de Deus? Como estar com o coração frio diante do pranto da Rainha dos Anjos? Como resistir ao desejo de se aproximar de Maria Santíssima e, genuflexo, Lhe perguntar: “Senhora, por que chorais?”

Fato inédito na História: tantas imagens vertendo lágrimas nas casas de uma mesma instituição. E por tratar-se de representações da Virgem de Fátima, nossa atenção deve se redobrar, pois sem dúvida, neste fim de centenário, Ela nos traz algum sinal, algum aviso, alguma mensagem.

## **Provas científicas?**

Antes de qualquer consideração, dispensamos da leitura deste artigo os espíritos céticos, positivistas e racionalistas, os quais desejariam encontrar aqui as provas científicas deste extraordinário fenômeno. Não, que não percam seu tempo, como nós não perderemos o nosso em provar não serem estas lacrimações produto de uma farsa. Tão aberrante nos é a hipótese de simular um milagre, que não nos ocuparemos em refutá-la.

Contemplar o sereno rosto de Nossa Senhora sulcado por doces lágrimas basta para infundir nos corações dos filhos a certeza de que a Mãe de Deus e dos homens nos traz algum recado. Com espírito filial, procuremos agora interpretar a mensagem de Maria.

%#(



Uma das imagens que choraram na Guatemala

## **Por que chora Maria Santíssima?**

Comecemos por repetir a pergunta: por que chora Maria Santíssima?

Muitas razões podem levar alguém a chorar. Medo, tristeza, dor, indignação, emoção e alegria costumam ser as mais frequentes. Quais destes sentimentos podem estar na causa do pranto da Senhora de Fátima?

Superior em poder a todas as forças do universo, a Santíssima Virgem com certeza não chora de medo. Pois ainda que os potentados do mundo e dos infernos se conjugassem para combatê-La, uma só gota de suas lágrimas seria suficiente para vencer todas as armas e bombas da face da terra!

De tristeza, porém, Nossa Senhora bem pode chorar, pois há cem anos Ela revelou aos homens o caminho da felicidade, da tranquilidade e da paz, e não foi ouvida. Ah, se houvéssemos escutado as mensagens da Cova da Iria, como o mundo seria diferente!

&#(

# 5 f h] [ c g

---

Mas não haverá neste pranto da Mãe de Deus algo de semelhante à dor de Nosso Senhor Jesus Cristo diante da Cidade Santa? Maria Santíssima parece repetir à humanidade algo das palavras de seu Divino Filho, quando chorou sobre Jerusalém: “Se tu compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, isto está escondido aos teus olhos! Dias virão em que os inimigos farão trincheiras e te sitiarão, apertando-te de todos os lados. Porque não reconheceste o tempo em que foste visitada!” (cf. Lc 19, 41-44).

Para alguns poderia parecer absurda a hipótese de ser a indignação uma das causas das lágrimas da Rainha dos Anjos. Mas se pararmos para refletir um pouco, chegaremos à conclusão de ter Ela boas razões para Se encolerizar. Mencionemos apenas uma.

Nossa Senhora Se digna aparecer em Fátima e, transbordando de afeto e bondade, transmite uma mensagem a seus filhos. Pois bem, houve quem abafasse suas palavras e até quem transformasse sua mensagem em um segredo! Que mãe não se indignaria contra quem sabotasse seu intento de salvar um filho em perigo?! Imaginemos, pois, o sentimento da Mãe das mães ao ver seus filhos e filhas caminhando para a perdição devido ao silêncio e omissão daqueles que deveriam ter pregado ao mundo a sua mensagem de salvação!

Tudo isso, sem dúvida, faz Maria chorar. Mas a principal causa de suas lágrimas parece ser outra.

## **Maria chora de alegria!**

Paremos um pouco e detenhamos nossa atenção em qualquer uma destas imagens milagrosas. Chegaremos, sem dificuldade, a uma conclusão: Maria chora de alegria!

Sim, de alegria! Pois apesar de todos os intentos dos infernos para ocultar seus avisos, a Senhora de Fátima atravessou vitoriosa um século, e hoje nos volta a falar, não mais com palavras que possam ser escondidas, mas pela eloquente linguagem das lágrimas, as quais não serão postas em segredo.

' #({



Tantos homens há que dedicam boa parte de suas vidas em descobrir o conhecido “Terceiro Segredo de Fátima”. Não condenamos tal empreendimento. Mas a nós cabe outra missão. Nós queremos proclamar em cima de todos os telhados, no alto de todas as torres, aos quatro ventos da terra: “Homens e mulheres, prestai atenção, a mensagem de Fátima não está escondida! Pelo contrário, ela brilha mais do que nunca, pois houve no mundo quem assumisse a missão de encarná-la, lembrando aos homens os avisos da Mãe de Deus e bradando a vitória de Maria!”

E com este pranto, Nossa Senhora parece nos sorrir, dizendo com afeto materno: “Meus filhos e minhas filhas, unamos nossas lágrimas! Choremos juntos pela triste situação deste mundo que meu Divino Filho e Eu tanto amamos! Lamentemos os inúmeros pecados constantemente cometidos contra o Bom Deus! Mas, sobretudo, tende confiança! E procurai ver em minhas lágrimas não o choro da derrota, mas a emoção e o júbilo de vos confirmar e repetir a minha promessa: ‘O mal pode parecer vencer sobre a terra e o bem aparentar já não ter forças. Não desanimeis! Confiai, confiai, confiai, pois em breve o meu Imaculado Coração triunfará!’” (*Revista Arautos do Evangelho, Junho/2018, n. 198, p. 18-19*)